

ESTADO DE MINAS GERAIS Av. 21 de Dezembro, 850 – CNPJ 01.611.137/0001-45

#### PROJETO DE LEI Nº 029/2025

"DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E NEURODIVERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE GOIANÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O Prefeito Municipal de Goianá, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- **Art.** 1º Fica criado o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência (CMPDN), órgão colegiado de caráter permanente, consultivo, deliberativo e fiscalizador, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, com a finalidade de formular, acompanhar, fiscalizar e avaliar políticas públicas voltadas para a inclusão, a promoção da acessibilidade e a defesa dos critérios das pessoas com deficiência e neurodivergentes no município de Goianá.
- **Art. 2º** O Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência será composto por representantes do poder público e da sociedade civil, garantindo a participação paritária de ambos os segmentos, conforme a seguinte divisão:
- I 50% (cinquenta por cento) dos membros serão indicados pelo Poder Executivo Municipal, contemplando representantes das secretarias e órgãos municipais que atuam nas áreas de saúde, educação, assistência social e cultura;
- II 50% (cinquenta por cento) dos membros serão representantes
  da sociedade civil, incluindo:
  - a) Pessoas com deficiência e neurodivergentes ou seus familiares;
  - Representantes de entidades, associações e organizações não governamentais que atuam na defesa dos direitos desse público;



ESTADO DE MINAS GERAIS Av. 21 de Dezembro, 850 – CNPJ 01.611.137/0001-45

- c) Especialistas da área, como profissionais da saúde, educação e assistência social.
- **Art. 3º** Cada representante definido no art. 2º terá um suplente com plenos poderes para substituí-lo provisoriamente em suas faltas ou impedimentos, ou em definitivo, no caso de vacância da titularidade.
- **Art. 4º** O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência contará com uma Mesa Diretora, composta de Presidente e Vice Presidente.

Parágrafo único. O presidente e o vice-presidente serão eleitos entre seus membros para mandato de 02 (dois) anos, garantindo a alternância entre os segmentos Sociedade Civil e Governo.

**Art. 5º** O secretário executivo do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência, será indicado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e aprovado pelo próprio Conselho.

Parágrafo único. A Secretaria a qual o Conselho estiver vinculado, assegurará a estrutura administrativa, financeira e de recursos humanos necessárias para o adequado desenvolvimento dos trabalhos.

- **Art. 6º** As funções de membros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência não serão remuneradas e seu exercício será considerado serviço de relevância pública prestado ao Município.
- **Art. 7º** Para instalação e composição do primeiro colegiado de Conselheiros, o órgão gestor responsável pelo CMDPD, no prazo máximo de 90 dias, contados da publicação da presente lei, criará comissão paritária para realização de Fórum próprio, dando-lhe todas as condições de realização.
- **Art. 8º** Compete ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência:
- I Propor, fiscalizar e avaliar políticas públicas voltadas para a inclusão social, educação, saúde, cultura, esporte e acessibilidade das pessoas com deficiência e neurodivergentes;



### ESTADO DE MINAS GERAIS Av. 21 de Dezembro, 850 – CNPJ 01.611.137/0001-45

- II Acompanhar a execução de programas e projetos voltados para essa população, garantindo a transparência e a efetividade das ações;
- III Incentivar a criação de mecanismos de inclusão no mercado de trabalho e no sistema educacional, promovendo a equidade e o respeito às diferenças;
- IV Sugerir medidas que garantam a acessibilidade física, comunicacional e digital no município;
- V Articular-se com outros órgãos e conselhos municipais, estaduais e nacionais para fortalecer políticas públicas inclusivas;
- VI Receber denúncias de discriminação e violações de direitos, encaminhando-as aos órgãos competentes;
- VII Realizar campanhas de conscientização e sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e Neurodivergência.
- **Art. 9º** Fica criado, a partir desta Lei, o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência FMDPD.
- §1º O Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Neurodivergentes FMDPD está vinculado diretamente ao Secretário ou Profissional designados pela Secretaria Municipal de Assistência Social e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Neurodivergentes (CMDPD) que será responsável pela deliberação, controle e fiscalização.
- §2º O orçamento do FMDPD será uma unidade orçamentária própria e integrará o orçamento geral do município de Goianá.
- §3º A aplicação das receitas orçamentárias vinculadas ao presente Fundo será feita por dotação consignada na Lei do Orçamento.
- **Art. 10** O Fundo ora criado será o captador e aplicador dos recursos destinados à cobertura e/ou complementação de planos, programas, projetos e promoções específicas desse setor, cujo controle será feito através dos respectivos planos obrigatórios de aplicação, aprovados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência CMDPD, tais como:



### ESTADO DE MINAS GERAIS Av. 21 de Dezembro, 850 – CNPJ 01.611.137/0001-45

- I registrar os recursos captados pelo Município, através de convênios ou por doação ao Fundo;
- II registrar os recursos orçamentários próprios do Município ou a ele transferidos pelo Estado ou pela União em benefício de políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência;
- III liberar recursos a serem aplicados em ações e benefício das pessoas com deficiência, conforme o plano de aplicação de recursos, aprovados pelo CMDPD.

#### Art. 11 Constituirão receitas do Fundo:

- I recursos provenientes de órgãos da União ou do Estado, vinculados à Política Nacional/Estadual voltados para a Pessoa com Deficiência;
- II transferências de recursos especialmente consignados ao
  Fundo:
- III receitas resultantes de doações da iniciativa privada, pessoas físicas ou jurídicas;
- IV rendimentos eventuais, inclusive de aplicações financeiras dos recursos disponíveis;
  - V transferências do exterior;
- VI dotações orçamentárias da União, do Estado e do próprio município, previstas especificamente para o atendimento desta lei;
- VII receitas de acordos, convênios e ajustes com órgãos públicos e da iniciativa privada, destinados ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência.

Parágrafo único. As normas de acessibilidade, infrações, valores e formas para aplicação das multas no município, serão fixadas por decreto próprio a ser publicado pelo poder executivo.

- VIII o saldo positivo do fundo apurado em balanço no término de cada exercício financeiro será transferido para o exercício seguinte.
  - Art. 12 Constituirão despesas do Fundo, entre outras:



ESTADO DE MINAS GERAIS Av. 21 de Dezembro, 850 – CNPJ 01.611.137/0001-45

- I no apoio ao desenvolvimento das ações priorizadas na política pública voltada para a pessoa com deficiência, aprovadas pelo Conselho Municipal, na forma da lei vigente;
- II no apoio aos programas e projetos de pesquisa, de estudos e de capacitação de recursos humanos necessários à execução das ações de prevenção, habilitação, reabilitação, inclusão, tecnologias assistivas, entre outras e equiparação de oportunidade em favor da pessoa com deficiência:
- III na manutenção da estrutura do Conselho Municipal, bem como nos programas de capacitação permanente dos Conselheiros;
- IV no apoio ao desenvolvimento e à implementação de sistemas de diagnósticos, controle, acompanhamento e avaliação de políticas públicas, programas governamentais e não governamentais voltados para a pessoa com deficiência;
- V na promoção de campanhas educativas, seminários e demais eventos cuja finalidade seja a defesa, promoção e garantia dos direitos das pessoas com deficiência;
- VI no financiamento de ações, programas e projetos da rede socioassistencial que atua no campo da defesa e garantia de direitos, e/ou ao assessoramento, e/ou à representação e/ou ao atendimento da pessoa com deficiência;

Parágrafo único. Fica expressamente vedada a utilização dos recursos do fundo para manutenção de quaisquer outras atividades que não tenham vinculação com as políticas de defesa e promoção dos direitos das pessoas com deficiência.

- **Art. 13** Os recursos destinados ao Fundo serão depositados, em conta bancária especial designada "Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência", que será movimentada conforme planejamento previsto nessa Lei, respeitando todas as demais legislações vigentes sobre movimentação de recursos públicos.
- **Art. 14** Ficará a cargo da Secretaria Municipal de Assistência Social o envio ao CMDPD, dos extratos bancários e contábeis, trimestralmente, devendo constar neles a definição individualizada de



ESTADO DE MINAS GERAIS Av. 21 de Dezembro, 850 – CNPJ 01.611.137/0001-45

receitas e despesas efetivamente realizadas, para o controle e aprovação da plenária.

- **Art. 15** A Prestação de Contas dos recursos destinados a financiar os Planos de Trabalhos, Programas, Projetos e Promoções apresentados e aprovados, será feita pelas Instituições contempladas ao órgão gestor, que após comprovar a aplicação dos recursos liberados, encaminhará ao CMDPD para aprovação da mesma, em cumprimento ao Termo de Parceria Firmado com o Município.
- **Art. 16** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições contrárias.

Goianá, de setembro de 2025

Paulo Roberto de Assis Prefeito de Goianá-MG MENSAGEM N°: /2025

### EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

Submeto à elevada apreciação desta Egrégia Câmara, o incluso Projeto de Lei que tem por escopo dispor sobre a criação Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência no Município de Goianá/MG.

### **SEGUEM AS RAZÕES:**

A inclusão e a defesa dos direitos das pessoas com deficiência e neurodivergentes são pautas urgentes para uma sociedade mais justa e acessível. Goianá, sendo uma cidade em constante crescimento, precisa garantir que essa parcela da população tenha voz ativa na construção de políticas públicas eficazes.

A Neurodivergência, que engloba condições como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dislexia e outras diferenças neurológicas, ainda



ESTADO DE MINAS GERAIS Av. 21 de Dezembro, 850 – CNPJ 01.611.137/0001-45

enfrenta desafios na inclusão escolar, no mercado de trabalho e no acesso a serviços públicos adequados. Da mesma forma, pessoas com deficiência física, visual, auditiva e intelectual demandam políticas específicas que garantam acessibilidade e igualdade de oportunidades.

A criação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Neurodivergência permitirá que esse público tenha participação ativa nas decisões que impactam suas vidas. O conselho será um canal de diálogo entre a população e o poder público, garantindo a implementação e fiscalização de políticas que promovam a inclusão e acessibilidade em áreas essenciais como saúde, cultura e educação.

Ademais, o presente Projeto de Lei visa regulamentar o município quanto ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano NOVO VIVER SEM LIMITES, que foi instituído em 23 de novembro de 2023, por meio do Decreto nº 11.793/2023, e que tem como um dos eixos principais a gestão e participação social relacionadas às demandas desse público. Além de regulamentar o município quanto ao Decreto nº 3298/99, que regulamenta a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência e normas correlatas.

São estas, Senhor Presidente, as razões que nos levam a submeter ao Senhor o presente Projeto de Lei.

Goianá, de setembro de 2025.

PAULO ROBERTO DE ASSIS. PREFEITO DE GOIANÁ – MG.